

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Joédson Alves/Agência Brasil



Receita espera 44 milhões de declarações neste ano

Últimos 10 dias para declaração do Imposto de Renda 2026

Faltando 10 dias para o fim do prazo para a declaração do Imposto de Renda 2026, a Receita Federal já recebeu 26.146.372 declarações até segunda-feira(18). O volume representa 60% do total esperado para este ano. Com isso, cerca de 17,4 milhões de contribuintes ainda precisam enviar o documento até o prazo final, em 29 de maio. Segundo os dados divulgados pela Receita, 59,5% das declarações foram pré-preenchidas e 55,4% utilizaram o modelo simplificado. Entre os contribuintes, 64,9% têm imposto a restituir, 19,8% terão imposto a pagar e 15,3% não possuem tributo devido. A média de idade dos declarantes é de 47 anos. 7,6% das declarações foram feitas por celular.

Economia do Brasil cresce 1,3% no 1º tri

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IB-C-Br), considerado uma prévia do PIB, apontou crescimento de 1,3% da economia brasileira no primeiro trimestre de 2026, na comparação com os três meses anteriores. No período, março teve queda de 0,7%, indicando perda de ritmo da atividade econômica em meio ao cenário de juros elevados no país e reforça o crescimento moderado da economia no início do ano.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Índice serve como termômetro da inflação

IGP-10 registra alta de 0,89%

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgou na segunda(18) o IGP-10 de maio de 2026, que registrou alta de 0,89%. O indicador mede a variação de preços entre o dia 11 do mês anterior e o dia 10 do mês de referência, sendo utilizado como referência para contratos, tarifas e reajustes. O índice é composto por IPA (Preços ao Produtor Amplo), IPC (Preços ao Consumidor) e INCC (Construção Civil) e reflete a inflação em diferentes etapas da economia. O resultado indica desaceleração frente a abril e serve como termômetro da inflação no período de apuração.

Diferenças entre IGP-10, INCC-M e IGP-M

IGP-10 e IGP-M são o mesmo indicador. A diferença está no período de coleta dos preços. O IGP-10 apura variações entre o dia 11 do mês anterior e o dia 10 do mês atual, enquanto o IGP-M vai do dia 21 ao dia 20. Já o INCC-M é um componente do IGP-M e mede a inflação da construção civil. Esses índices registram a inflação de todos os segmentos, desde matérias-primas utilizadas pelos produtores até bens e serviços finais.

Projeção da Inflação

O mercado financeiro elevou pela décima semana seguida a projeção para a inflação de 2026, segundo o Boletim Focus divulgado pelo Banco Central na segunda-feira(18). A estimativa para o IPCA passou de 4,91% para 4,92%, acima do teto da meta oficial. Já a previsão da Selic subiu de 13% para 13,25% ao ano.

Projeção Dólar

Ainda de acordo com o Boletim Focus, as projeções para o dólar permaneceram em patamar elevado. A expectativa para a moeda norte-americana em 2026 segue próxima de R\$ 5,20, enquanto analistas avaliam menor espaço para flexibilização monetária diante da pressão inflacionária.

Dinheiro na conta I

Quatro empresas da Bolsa de Valores têm data de corte nesta semana. A Allos, do ramo de shoppings, definiu data de corte nesta terça-feira(19) para o pagamento de R\$ 0,29 em dividendos aos acionistas no dia 02 de junho. Já a Grendene, do ramo de calçados, tem data-com na quinta(21) e paga R\$ 0,03 em 10/junho.

Dinheiro na conta II

A M. Dias Branco, do ramo de alimentos, tem data de corte na quinta-feira (21) para o pagamento de R\$ 0,03 em dividendos aos acionistas no dia 29 de maio. Já a Vivo (Telefônica Brasil), do setor de telecomunicações, definiu data-com na sexta-feira (22) para a redução de capital de R\$ 1,25 por ação, com pagamento previsto para 14 de julho.

Lojas Marisa

Auditoria independente da Lojas Marisa levantou dúvidas sobre a continuidade operacional da varejista e apontou distorções no balanço do 1º tri de 2026. Segundo a auditora BDO, o prejuízo consolidado do período estaria subavaliado em R\$ 4,8 mi. O relatório também cita incertezas ligadas à situação financeira da companhia.

Greve na Samsung

A Samsung e o sindicato dos trabalhadores da companhia estenderam as negociações salariais para tentar evitar uma greve prevista para começar em 21 de maio, na Coreia do Sul. O impasse envolve bônus e participação nos lucros. O governo sul-coreano teme os impactos na economia e na cadeia global de semicondutores.



Gol, Onix e Strada entre os mais vendidos de abril

Vendas de automóveis crescem 16,8% em abril

ANEF aponta impacto positivo para o setor com o Desenrola 2

Andre Souza

O mercado automotivo brasileiro manteve trajetória de crescimento em abril de 2026, impulsionado pelo avanço das vendas de veículos novos, pelo aquecimento do segmento de usados e pela expansão do crédito. Os dados foram divulgados pela ANEF, entidade que reúne bancos e financeiras ligados às montadoras de veículos e atua na produção de análises sobre financiamento e mercado automotivo no país.

Segundo o levantamento da associação, as vendas de veículos zero quilômetro cresceram 16,8% em abril na comparação com o mesmo período de 2025. Quando considerada a média diária de comercializações, o avanço foi de 29,7% sobre abril do ano passado e de 14,2% em relação a março deste ano. No acumulado de 2026, o setor já registra crescimento nominal de 16,3%.

A ANEF avalia que o resultado demonstra resiliência do mercado automotivo e reforça a importância do crédito para manter o ritmo de expansão. O segmento de seminovos e usados também apresentou desempenho positivo, com alta de 14,3% na média diária de transferências de propriedade em relação ao mesmo mês de 2025.

Entre os veículos mais negociados no mercado de usados aparecem modelos já consolidados entre os consumidores brasileiros, como o Volkswagen Gol, o Che-

vrolet Onix e a Fiat Strada. Para a entidade, a procura por esses modelos evidencia a liquidez do segmento e a manutenção da demanda por veículos de menor custo.

No cenário macroeconômico, a associação destacou a redução da taxa Selic para 14,50% ao ano como um fator que pode favorecer o mercado nos próximos meses. De acordo com a ANEF, mesmo com cautela diante do cenário internacional, a diminuição dos juros tende a reduzir o custo do financiamento e estimular decisões de consumo das famílias. Outro ponto observado pela entidade é o impacto esperado do programa "Desenrola 2.0". A iniciativa prevê a utilização de recursos do FGTS na renegociação de dívidas, permitindo que consumidores regularizem pendências financeiras e recuperem capacidade de acesso ao crédito.

Veículos pesados

O boletim também traz avaliação sobre o segmento de veículos pesados. Segundo a ANEF, os efeitos do Programa Mover já começam a ser percebidos na indústria. A política reúne incentivos para pesquisa e desenvolvimento em biocombustíveis e medidas de estímulo ao financiamento de veículos com menor emissão de poluentes.

Para a entidade, a combinação dessas ações contribui para a renovação da frota nacional e para o fortalecimento da produção industrial voltada à descarbonização do transporte.